



17 a 20 de maio de 2017

Culabá / MT

### Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico De Crianças Com Suspeita De Alergia Ao Leite De Vaca Em Serviço Universitário De Alergia Em 2016

**Autores:** LUIZA MOULIN MARINO (UNIFESP); ANA CAROLINA ROZALEM REALI (UNIFESP); RENATA RODRIGUES COCCO (UNIFESP); MARCIA CARVALHO MALLOZI (UNIFESP); DIRCEU SOLÉ (UNIFESP)

**Resumo:** OBJETIVOS: Descrever as principais características clínicas dos pacientes com suspeita de Alergia ao Leite de Vaca (ALV) acompanhados durante o ano de 2016 em ambulatório universitário de Alergia e Imunologia Pediátrica. MÉTODOS: Avaliação retrospectiva de prontuário eletrônico. RESULTADOS: Entre os 135 pacientes com suspeita de alergias alimentares (AA), 115 (85%) relacionavam os sintomas ao leite de vaca (LV), 59% deles do gênero masculino. Os mecanismos imunológicos compreenderam 57% de reações mediadas por IgE, 20% não mediadas por IgE e 23% mistas. A mediana da idade de início dos sintomas foi de 3 meses e da primeira consulta, 22 meses. Cerca de metade dos pacientes (n=54) referiram sintomas cutâneos (urticária e/ou angioedema) e 22% já haviam apresentado ao menos um episódio de anafilaxia. Setenta por cento dos pacientes apresentam asma e/ou rinite, 30% diagnóstico médico de Dermatite Atópica e 33% referem alergias a outros alimentos. Foram submetidos a teste de provocação oral para LV 60% dos pacientes. A mediana da idade atual é de 4 anos e apenas 26% (n=30) dos pacientes remitiram a ALV nesta idade, mais comumente as formas não mediadas por IgE. CONCLUSÃO: ALV é a alergia alimentar mais prevalente em nosso serviço e a forma mediada por IgE, a mais comum. O conhecimento das características clínicas dos pacientes alérgicos é essencial para entender as necessidades de cada população. Diagnóstico mais precoce, instituição da alimentação adequada, orientações sobre riscos e o acompanhamento periódico são importantes fatores para um adequado controle da doença.